

## Aliança Eléctrica do Sul

Extinta empresa de energia eléctrica, sucessora da Empresa de Electricidade Olhanense (EEO), a Aliança Eléctrica do Sul (AES) forneceu e distribuiu energia eléctrica nas regiões do Algarve e Alentejo. Na primeira, como distribuidora para os concelhos de Olhão (1921-1976), Portimão (1944-1956), Faro (1944-1958) e Lagoa (1944-1959), e como fornecedora aos concelhos de S. Brás de Alportel (1939-1976), Loulé (1948-1964) e Tavira (1948-1976). Na segunda, como distribuidora para os concelhos de Castro Verde (1953-1976), Aljustrel (1953-1976), Ferreira do Alentejo (1955-1976) e Ourique (1956-1976), no distrito de Beja.



### A Sociedade

A partir da alteração de estatutos e mudança de nome da Empresa de Electricidade Olhanense, deliberada em Assembleia Geral desta empresa em 1943, foi constituída a 30 de Março de 1944, por escritura publicada no Diário do Governo nº 301, III série, de 28 de Dezembro de 1944 a Aliança Eléctrica do Sul, com sede em Olhão, com o objectivo de explorar, por tempo indeterminado, a energia eléctrica bem como qualquer outra indústria ou ramo de comércio que a sociedade viesse a deliberar, com excepção do bancário.

A administração da Sociedade era exercida por uma direcção composta de presidente e dois vogais, eleitos de 3 em 3 anos, pela Assembleia Geral. À frente dos destinos da empresa estiveram João Mendes Cabeçadas (1944 e 1947), Carlos Roeder (1944 a 1959), Diogo Francisco d’Affonseca Passanha (1945 a 1958), António Braamcamp Sobral (1948 a 1954; 1959-1960), António dos Santos Coelho (1955 a 1958; 1973-1974), Francisco José Vale Guimarães (1959-1960), José Correia Figueira (1961 a 1972), João Abrantes Varela (1961 a 1974), António Alves de Moura (1961 a 1974).

Na sequência da nacionalização do sector eléctrico em 1975 é nomeada uma Comissão Administrativa composta por 4 elementos: Armando Fernandes Bernardo, Francisco Pessoa de Sousa Dias, João Francisco Lemos Didier e Ricardo José Minotti da Cruz Filipe.

Em 1945 participa, a convite do Governo, na criação da Empresa Hidroeléctrica do Zêzere], como sócia fundadora.

Em 1961, a Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve (CEAL), toma posição no capital social da Aliança.

## História

### Concessões

- Algarve

A AES detém o exclusivo para a distribuição de energia eléctrica em todo o concelho de Olhão, detido pela EEO desde 1923; e renegociado em 1942 com a Câmara Municipal, por um período de 25 anos.

Por deliberação da Assembleia Extraordinária de 9 de Novembro de 1944 e escritura pública de 20 de Fevereiro do ano seguinte, adquirem à firma J. Valverde & Companhia, as concessões de distribuição para os concelhos de Portimão, Lagoa e Faro.

Em 1946, a AES completa a electrificação do concelho de Portimão com a distribuição de energia eléctrica às freguesias de Alvor, Montes de Alvor, Mexilhoeira e Figueira, serviço que mantém até 1956, ano em que são constituídos os Serviços Municipalizados de Portimão, que fica na posse da central e rede de distribuição, passando a AES a distribuir para o concelho de Lagoa, energia fornecida pelos Serviços Municipalizados de Portimão, até à cessação do contrato com esta câmara em 1959.

Com a constituição dos Serviços Municipalizados de Faro em 1958, a Câmara cessa o contrato com a AES e apropria-se de todas as instalações existentes no respectivo concelho e que eram propriedade da Empresa, acção que levou ao Tribunal Administrativo as duas entidades.

- Alentejo

Em 1948, adquire à Sociedade Electrificadora Alentejana a concessão da electrificação das freguesias de Brinches, Pias, Aldeia Nova e Vale de Vargo, no concelho de Serpa e, no ano seguinte, ao adquirir à Câmara de Serpa a central e rede de distribuição da vila, passa a deter a concessão de electrificação em todas as freguesias do concelho, excepto na de Vila Verde de Ficalho que obterá apenas em 1955, completando, com esta freguesia, a electrificação de todo o concelho de Serpa.



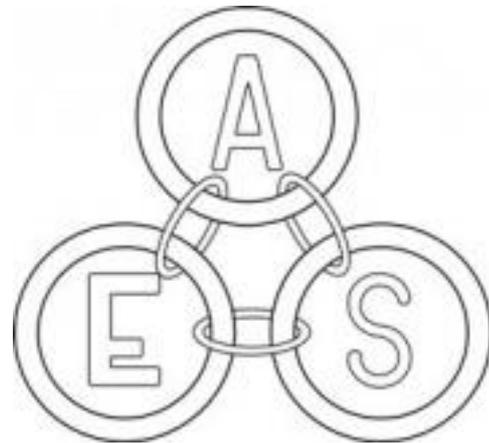
No ano de 1958 deixam de funcionar as centrais eléctricas de Olhão e Serpa, passando a AES a receber energia da CEAL.

Ao abrigo da Lei da electrificação rural nº 2075 conclui a electrificação total dos concelhos de Ferreira do Alentejo e Aljustrel em 1959 e Ourique em 1960 cujos trabalhos tinham sido iniciados em 1955. Ao abrigo da mesma Lei, obtém a outorga da distribuição para o concelho de Castro Verde em 1960, tendo concluído os trabalhos em 1963.

Como empresa fornecedora de energia eléctrica, a AES inicia em 1948 o fornecimento para alimentação total da rede de distribuição pública e particular a Tavira, em linha e posto de transformação já existentes e o fornecimento parcial a Loulé tendo, neste concelho, construído uma linha própria.

### Centrais e subestações

Para além da central de Olhão (anterior a 1921), no distrito de Faro, a Aliança explorou também as centrais de Faro e Portimão, até à cessação do contrato com as respectivas câmaras, adquiridas em 1945 ao anterior concessionário, a firma J. Valverde & C<sup>a</sup>, sociedade em comandita, com sede em Vigo (Espanha). No distrito de Beja, em Aljustrel em 1948, a AES adquire à Sociéte Anonyme Belgue des Mines d'Aljustrel, um terreno, com a área de 1.4100 hectares para a construção de uma central eléctrica, assim como os equipamentos de geração de electricidade, que entra em exploração no ano seguinte. Entre 1949 e 1958, explorou a central de Serpa, adquirida ao município.



À data da sua integração na Electricidade de Portuga (EDP), a empresa possuía as subestações de Olhão (Faro), que dispunha de um transformador ENAE de 2000 kVA e uma capacidade de transformação 30 000/6000 V e a subestação de Vale do Vargo (Beja) com um transformador EFACEC de 300 kVA e uma capacidade de transformação de 15 000/6000 V.

### Fim das actividades

O Decreto-Lei nº 205-G/75 (15 de Abril) nacionaliza a AES juntamente com outras empresas de economia privada ou mista, concessionárias da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica. Na sequência do Decreto-Lei 502/76, é integrada na [[Electricidade de Portugal]], EDP, EP.

## Bibliografia

"Estatísticas das Instalações Eléctricas", 1928-1984.

## Arquivo Histórico do Museu da Electricidade

\*EEO. Relatórios da Gerência, 1939-1943

\*AES. Estatutos, 1945

\*AES. Relatórios balanço e parecer do Conselho Fiscal, 1944-1975

\*AES. Escritura de compra e venda de terrenos e central de Aljustrel, 1948